Anno de 1844. Segunda Feira 5 de Fevereiro Anno XX. N. 28.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ, rua das Cruzes n. 4, ou a praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba segundas e sextas feiras.— Rio Grande do Norte, quintas feiras.— Cabo, Serinhaem Rio Formoso Porto Calvo, Maceyó, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.— Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

5 Seg. s. Gueda Aud. do J. de D. da 2. v.
6 Terça s. Dorothea Rel. aud. do de D da 3. v.
7 Quarta s. Romualdo Aud. do J. de D da 3. v.
8 Quinta s. Cornelio. Aud. do J. de D da 2. v.
9 Sexta s. Apollonia. Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Sab. s. Escolastica. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
11 Dom. s. Lazaro s. Daiiv.

Tudo agora depende de nós mesmos: da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 5 DE FEVEREIRO.

Cambios sobre Londres 25 ½.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,500
» » Paris 370 reis por franco		» » » N.	17,300
» » Lisboa 11 por 100 de premio		» » de 4,000	9,500
		Prata-Patacões	2,040
Moeda de cobre 5 por cento		» Pesos colummnares	2,040
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 ¼ 2		» Ditos Mexicanos	2,040

Nominal.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia a 4 as 8 horas e 51 min. da m. | Lua nova a 18 as 6 horas e 24 min. da m.
Minguante a 11 as 5 horas e 50 min. da m. | Crescente a 26 as 7 h. e 36 m. da manhãa

Preamar de hoje.

Primeira as 6 horas e 6 min. da manhãa. | Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

N. 164—*Ilm. e Exm. Sr.*—Envio á V. Ex. com informação do commandante das armas, para ser deferido, como fôr de justiça, o requerimento incluso de Fausto Benjamim da Cruz Gouvêa, pedindo, que se mande dar baixa, para lhe ser entregue, a um seu escravo de nome Americo, que se acha com praça na companhia de cavallaria de primeira linha desta provincia. Deos guarde á V. Ex. muitos annos. Cidade do Recife de Pernambuco em 12 de julho de 1843. —Illm. e Exm. Sr. Salvador José Maciel.—*Barão da Boa-vista.* Conforme. No impedimento do official-maior, *Francisco Xavier e Silva.*

—*Illm. e Exm. Sr.*—S. M. o Imperador manda devolver a V. Ex. o requerimento documentado, que acompanhou o seu officio sob n 164, e no qual Fausto Benjamim da Cruz Gouvêa, pede se lhe entregue um escravo de nome Americo, que se acha com praça no esquadraõ de cavallaria de linha dessa provincia, á fim de que V. Ex. remetta taes papeis ao juiz de direito chefe de policia, perante quem deve o supplicante justificar o seu direito; podendo V. Ex. nesse caso mandar-lhe entregar o individuo reclamado, fazendo previamente dar-lhe baixa. Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio-de-Janeiro em 18 de setembro de 1843.—*Salvador José Maciel.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. Conforme. No impedimento do official-maior, *Francisco Xavier e Silva.*

— Illm. Snr. -- Em cumprimento do imperial aviso, que me foi expedido pela secretaria d'estado dos negocios da guerra, com data de 18 de setembro ultimo, remetto a V. S. o incluso requerimento de Fausto Benjamim da Cruz Gouvêa, em que pede, se lhe entregue um escravo de nome Americo, que se acha com praça no esquadrão de cavallaria de linha, á fim de que mande avisar o supplicante para justificar o seu direito, perante V. S.; depois do que V. S. me dará parte do resultado, á fim de resolver sobre este objecto na conformidade do mencionado aviso. Deos guarde a V. S. Palacio de Pernambuco 31 de outubro de 1843 -- Barão da Bôa-vista -- Snr. Caetano José da Silva Santiago, Juiz de direito chefe de policia interino. -- Conforme. No impedimento do official maior

Francisco Xavier e Silva.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 29 DO PASSADO.

Officio — Ao capitaõ-tenente Antonio José Francisco da paixaõ, significando, que á vista da urgencia de sua ida para a côrte, que se nota no aviso de 23 de desembro passado, e da declaraçaõ, que faz o dito aviso de que é neste porto, que ha de tomar conta do commando do brigue-escuna *Leopoldina* o official, que nelle vem substituil-o, deve s. mc. seguir no vapor *Imperatriz*, e entregar o commando interino do mesmo brigue-escuna ao seu immediato.—Communicou-se ao commandante da divisaõ do centro.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, declarando, que designa o dia 1.º de fevereiro (corrente) para ás horas, e no lugar do costume reunir-se a mesma junta, á fim de definitivamente julgar os processos dos réos militares, que participa acharem-se vistos.—Officiou-se á respeito aos vogaes togados, e ao commandante das armas para fazer avisar os vogaes militares.

Dito—Ao chefe interino da legiaõ do Cabo, autorisando-o á fazer reconhecer em frente do primeiro batalhaõ da referida guarda nacional o tenente-coronel para elle nomeado, Joaquim Manoel do Rego Barreto.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

Londres, 14 de dezembro de 1843.

Hontem ás 2 horas e meia da tarde deo S M. a rainha audiencia á côrte, e ao conselho privado no castello de Windsor.

Perante a côrte foi o senhor Ribeiro, em missão especial do imperador do Brasil, apresentado á rainha em audiencia pelo conde de Aberdeen, principal secretario de estado de S M. para os negocios estrangeiros.

No conselho resolveo-se, que fosse o parlamento adiado de terça feira 19 do corrente, mais até quinta 1.º de fevereiro p. f.; e ordenou-se, que se expedisse a seguinte proclamacão, convocando o parlamento para reunir-se no 1.º de fevereiro, em sessão ordinaria.

Proclamação.

Victoria R.

Visto que o nosso parlamento está adiado até terça feira, 19 do corrente mez de dezembro; nós, ouvido o nosso conselho privado, por esta publicamos, e declaramos, que o dito parlamento continuará á ficar adiado, desde o mencionado dia 19 do corrente dezembro até quinta feira, 1.º de fevereiro p. futuro; e havemos ordenado ao nosso chanceller d'aquella parte do nosso reino unido, chamado Gram-Bretanha, que prepare uma commissão, a fim de adiar o mesmo parlamento n'esta conformidade; e por esta declaramos mais, ouvido o nosso sobredito conselho, que é nossa real vontade, que o dito parlamento se reuna no referido dia quinta feira, 1.º de fevereiro proximo, e que abra as suas sessões para expedição dos diversos negocios urgentes, e importantes; e os lords espirituaes, e temporaes, cavalheiros, cidadãos, e representantes das provincias, e cidades na casa dos communs, são por esta convidados, e convocados para se acharem conseguintemente em Westminster, no dito dia quinta feira, 1.º de fevereiro vindouro.

Dado no nosso palacio de Windsor, aos 13 dias do mez de dezembro do anno de N. S. de 1843, e 7.º do nosso reinado.

Deos salve a rainha.

(*Da gazeta de Londres de 15 de dezembro.*)

Uma resolução tomada em conselho, datada de 13 de dezembro, e inserida na mesma *Gazeta*, ordena que todos aquelles navios, que se contem na seguinte relação, e que tiverem menos de 60 toneladas, poderáõ entrar nos portos de Kingston-upon-Hull, de New-castle-upon-Tyne, e nos portos, e lugares, que pertencerem áquelles respectivamente: —

Relacão — 1.º navios pertencentes aos seguintes paizes: — França, Sardenha, Portugal, Texas, que vierem, ou voltarem para os portos dos paizes, á que respectivamente pertencem, ou que vierem, ou voltarem em lastro para outro qualquer lugar: 2.º navios pertencentes aos paizes, e lugares seguintes: — Suécia, e Noruega, Russia; Dinamarca, Hanover, Prussia, as cidades livres Anseaticas de Bremen, Lubeck, Hamburgo, e Frankfort; os Paizes-baixos, a Grecia os Estados-unidos, o Mexico, a Columbia, Venezuela, o Brasil, a Bolivia, o Perú, as provincias unidas do Rio-da-prata, e o Uruguay.

Affirma-se sob boa autoridade, que S. M. a rainha, e o principe Alberto irão visitar o castello de Warwick, dentro em seis semanas, e que a rainha tem resolvido aproveitar a occasião para visitar Birmingham. Se tiver lugar este lisonjeiro acontecimento, estamos convencidos, de que as demonstracões de lealdade, e adhesão do povo d'esta cidade para com a nossa amada soberana serão as mais satisfactorias, e enthusiasticas. — *Birmingham Advertiser.*

(*Times.*)

INTERIOR.

Por que razão acontece, que a imprensa da facção limitada sómente á atacar a administracão, e seus agentes, não se occupa de uma só questão, que seja interessante para o futuro do paiz? Por que razão nessa defficiencia, em que estamos de tudo o que póde concorrer para desenvolver nossos recursos, e augmental-os, essa imprensa não se occupa de uma só ideia de melhoramentos? Ha ahi uma multidão delles, que podem ser examinados attentamente, ou porque se vulgarisem, ou se já são conhecidos para mostrar sua vantagem, e desvantagem, a fim de não haver emprehendores loucos, que não só gastem seus capitaes em pura perda, mas o que é ainda peior; que fação desacreditar inventos, ou applicações, de que se pódem tirar muitas vantagens.

Mesmo em politica, e em economia, quantas questões importantes em finanças? E todavia a imprensa da facção nem uma só palavra diz mesmo á respeito: sómente envolvida na polemica politica, um só artigo se não encontra nella, que possa sobreviver ao momento, que o produzio. Não dizemos, que abstrahisse dessa polemica; sabemos que é isso o que a faz viver; mas tambem sabemos; que não se deveria occupar só em destruir, devia mostrar-se habilitada para construir, que não tão abastado é o paiz, que possa consentir em que se lhe tire o que tem, sem ao menos se lhe darem amplas indemnisacões. Tambem nos sacrificamos muito á necessidade do momento; mas de vez em quando lá apresentamos nossa ideia, não dizemos bem nossa, quasi sempre alheia, quasi sempre tomada de orelha, mas em fim é semente, que atiramos, a vêr se algum dia fructifica.

Por esta maneira de escrever, se pódem bem classificar as opiniões, que se combatem, e qual o fim, a que cada uma dellas aspira. Os do lado ministerial apresentando artigos doutrinaes, já sobre mera politica, já sobre todos os outros objectos, que pódem interessar o público, mostrão trabalhar para alguma cousa mais que o simples momento; mostrão occupar-se do dia de amanhãa. Queremos dar por um momento, que todos estamos em erro; seja; mas ao menos mostramos nossos desejos, e por alguma cousa deve ser avaliada nossa bôa tencão: mas os adversarios nem esses desejos mostrão: limitão-se á destruir: não só não se occupão do dia de amanhãa, mas nem mesmo para hoje querem alguma cousa: destruição apenas; só destruição: sejão nossos passos dados sobre ruina: elles estão satisfeitos E onde repousaráõ sua cabeça? Onde descançaráõ amanhãa? Onde abrigaraõ suas mulheres, e filhos? Oh! isso não lhes importa.

A que devemos attribuir este proceder? não seremos tão exagerado, que digamos, que é por falta de conhecimentos: as folhas da Europa, e sobre tudo essa multidão de *Revistas*, que todos os dias ahi nos chegão de todos os pontos della, nos trazem tanta novidade, que pódem algumas ser aproveitadas; e quando o não sejão, são ao menos vulgarisadas. Não é pois essa a razão: a rasão está no genio, e indole da facção; está nos seus principios, e nos seus fins. A facção não tem ideia alguma de ordem, ou estabilidade; a facção só sabe que quer uma cousa; sabe que quer o poder; nem para que lhes servirá esse poder, isso não sabe a maior parte de seus mesmos corifêos. Alguns querem o poder, para gozarem de suas docuras, sem se lembrarem dos amargores, que traz comsigo: outros querem o poder só para vingar-se de seus inimigos; outros para acommodar seus afilhados, e alguns finalmente só para destruir, porque, genios das trevas, a destruicão é o seu elemento: fóra delle não ha para elles prazer, não ha vida.

Era tempo de emendarmos a mão: era tempo de fazer servir a imprensa para os altos destinos, para que a providencia a liberalisou aos homens. Assim como o pensamento lhes foi dado para que se aperfeicoassem, assim lhes forão dados para seu aperfeiçoamento todos os meios de poderem conservar, e communicar aos outros o que uma vez pensarem. Os irra-

FOLHETIM.

GENOVEVA, A LOURA. (*)

2.º

« Guilherme Lietard, Sr., disse Prudencia, cobrindo de linho a roca, era carpinteiro nesta aldêa, e sua casa, cujos restos ainda existem, sómente distava da minha cousa de dous passos. Desposou uma virtuosa rapariga que ao cabo d'um anno o fez pai de Genoveva. Era uma familia feliz, á qual, graças á actividade do marido, e da mulher, nada faltava. Depois de seis annos de tranquillidade, ião ter um segundo filho, quando o pobre Lietard, trabalhando no vigamento do castello, cahio da cumieira sobre o pavimento. Sua mulher, que lhe trasia a ferramenta, vio-o levantar, morto em sua presença. Trez dias depois ella foi interrada; o susto a matou. Todo o districto ficou em consternacaõ. Eu recolhi Genoveva; porque seus pais não tinhaõ mais parentes: e tel-a-hia conservado sempre em minha companhia, se o officio de parteira me não obrigasse á sahir de casa á todos os momentos: era viuva, e naõ tinha filhos; como deixar só em casa uma menina taõ pequena? Prouvera á Deos, que assim o tivesse feito! O resultado naõ lhe podia ser mais funesto; mas naõ nos é possivel lêr no futuro O cura, que então tinhamos era um homem justo, e recto, foi ter com o dono do castello, o Sr. Filippe Raimbaut, tio do Sr. Cesar; disse-lhe, que a desgraça do pobre carpinteiro, succedida em sua casa, o punha na obrigação de cuidar de Genoveva; e que o menos, que lhe devia fazer, era mandal-a educar por pessoas honradas, até que a sua idade lhe permittisse trabalhar. O velho Raimbaut era um avarento; e por isso, com quanto naõ ousasse oppôr-se á proposta do cura, dispoz as cousas de maneira, que Genoveva lhe custasse o menos, que fosse possivel. Pol-a em casa do jardineiro do castello, onde, não obstante seus poucos annos, ensinou-se-a á mondar os alegretes, para com o producto d'este trabalho sustentar-se.

« Fazia pena vêr uma menina taõ bella de rastos pela terra em todas as estações, arrancando com as maõsinhas as ervas nocivas, que já conhecia! N'um dia de grande calma, ella adormeceo á sombra dos arbustos; e a irmãa do Sr. Raimbaut, que raras vezes passeava, descobrindo-a a travez da folhagem, levou-a com sigo, dizendo, que era a mais linda flôr, que tinha achado no jardim.

« Na verdade, Sr., era a mais bella creatura, que imaginar se possa; alva, delgada, loura, e extremamente meiga. A senhora Raimbaut tomou-lhe affeição, e conservou-a sob sua guarda; ensinou-a á lêr, escrever, e contar, de maneira que, ao cabo de alguns annos, Genoveva, elegantemente vestida, em nada differia de uma moça de distincçaõ.

« Entretanto naõ se tornou altiva; nunca passou por uma habitante de M***, que naõ fosse a primeira em saudal-o; e no domingo vinha contar-me tudo o que havia feito na semana. Quasi sempre, antes de deixar-me, convidava-me para irmos visitar a casa de seus pais, que continuou deshabitada, em consequencia d'haverem poucos locatarios n'aldêa, por ter cada um seu domicilio proprio. Prezava esta casa, por ser o unico bem, que tinha herdado de seus pais, e dizia-me, que tornaria á ir habital-a, se a morte lhe roubasse a bemfeitôra. Com quanto Genoveva fosse muito criança, presentia, que os criados do castello não gostavaõ-na, e que o proprietario a considerava uma carga. Além da senhora Raimbaut só tinha ella á seu favor o senhor Cesar; porém este, ainda escolar, não estava em casa do tio senão pelas ferias, e, além d'isto, era taõ estouvado, que não obstante protegel-a, fazia-lhe medo. A medida, que lhe crescia a idade, ia elle se modificando, e, quando brincava com Genoveva, esmerava-se em afagal-a.—O Sr. Cesar tinha cinco annos mais que a pequena, era alto, e vigoroso, e ella, ao contrario, delicada. Muitas vezes a punha sobre os hombros para levai-a á casa; ia buscar ninhos de passaros nos ramos das mais altas arvores, para lh'os offerecer; passeava com ella na alagôa; e, quando lião juntos os contos da fadas, dizia, que ella era a princesa desgraçada, e elle o cavalleiro, que a vinha salvar; mas só era tão bom, e complacente, quando Genoveva se lhe mostrava submissa. A menor resistencia ás

(*) Vide *Diario* n.º 26, e 27.

cionaes nunca se aperfeiçoão ; porque sua faculdade de raciocinar parece que não é tão perfeita , como a dos homens; e porque não teem meios para conservar em lembrança , o que uma vez pensárão; e por que não teem meios de transmittir a seus similhantes as suas ideias. Mas os homens tudo isso teem ; e como remate de tudo teem a imprensa , que não só faz conservar a lembrança do que se faz e pensa, mas se communica de uma a outra extremidade do universo , por assim dizer , com a velocidade do raio: uma ideia apparecida na Europa, dahi por dous mezes e meio está entre nós tão fielmente como foi concebida , e com todas as suas circumstancias , e esclarecimentos. A' escriptura , e sobre tudo á imprensa o devemos.

Pois bem : se a imprensa é meio de aperfeiçoamento , façamol-a servir para nos aperfeiçoar. E se os homens , que nos combatem em politica , teem algum amor ao seu paiz, o não curem sómente de destruir ; concorrão tambem com a sua quota para o dia de amanhãa. Um pouco de amor da patria , e verão que procedem mal , quando como até agora procedem.

(*O Echo-do-Rio.*)

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 3 DE FEVEREIRO DE 1844.

O dia de apparecer de Antonio Ricardo do Rego , contra D. Emilia Cavalcanti Barbalho Uchôa , escrivão Ferreira ; foi julgado procedente, e e appellação dezerta e não seguida.

Na appellação civel da 2.ª vara desta cidade , appellante Joaquim José de Seixas , appellado Manoel Ferreira da Silva Ramos, escrivão Ferreira ; foi confirmada a sentença.

Na appellação civel do juizo dos feitos da fazenda desta cidade , appellante o juizo , appellado José Pedro Vellozo, escrivão Posthumo; se mandou vista ao desembargador procurador da corôa, e fazenda.

Na appellação crime desta cidade , appellante o Dr. Francisco Carlos Brandão , appellado Antonio Pedro de Carvalho , escrivão Ferreira; foi julgado improcedente o recurso.

Na appellação civel desta cidade , appellante José Gomes Pereira da Silva, appellado Daniel Antonio dos Reis escrivão Ferreira; foi a sentença confirmada.

Na appellação civel desta cidade , appellante Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães , appellada D. Maria Candida Pena , escrivão Ferreira ; se mandon descer para a avaliação.

Na appellação civel do juizo dos feitos da fazenda , appellante o juizo , appellados Mendes & Irmãos , escrivão Bandeira ; se mandou ouvir o desembargador procurador da corôa e fazenda.

Na appellação crime da cidade de Goianna , appellante o juizo , appellado José Pereira da Cruz , escrivão Bandeira ; foi julgado procedente o recurso.

Os embargos de Jacomo Andreatt , contra Nuno Maria de Seixas , na appellação civel desta cidade, escrivão Rego Rangel; fôrão desprezados.

Na appellação crime da cidade de Goianna , appellante Jeronimo Borges de Mattos , appellado o juizo , escrivão Rego Rangel ; não tomárão conhecimento do recurso.

Na appellação crime da comarca de Igurassú, appellante o juizo, appellado Fructuoso Gomes de Faria , escrivão Rego Rangel ; foi o recurso julgado procedente

Na appellação crime desta cidade , appellante o promotor público, appellado Francisco Antonio da Cunha , escrivão Posthumo ; foi julgado procedente o recurso.

Na appellação civel desta cidade , appellante Maximiano Francisco Duarte, appellado o juizo dos feitos da fazenda , escrivão Posthumo ; se mandou ouvir o desembargador procurador da corôa

Na appellação civel desta cidade , appellante José Luiz Pereira, appellada Anna Rita do Sacramento , escrivão Ferreira ; foi a sentença confirmada.

Na appellação civel do juizo dos feitos da fazenda desta cidade , appellante D. Anna Clemencia Lisbôa , e José Ignacio de Seixas , appellado o juizo , escrivão Ferreira ; foi a sentença confirmada

Na appellação crime da comarca do Ceará , appellante Maria Antonia , appellado Faustino Fernandes de Luna , escrivão Rego Rangel ; se julgou improcedente o recurso.

Na appellação crime da dita comarca , appellante o juizo , appellado o rêo preso Cosme Damião , escrivão Rego Rangel; se julgou improcedente o recurso.

Na appellação crime da cidade de Goianna , appellante Antonio José Gomes , appellado o juizo , escrivão Jacomo; tomárão conhecimento do recurso.

Na appellação crime da comarca do Rio-grande-do-norte , appellante Manoel Pereira da Silva , appellado o juizo , escrivão Jacomo ; foi o recurso julgado procedente.

Na appellação crime do jury de Nazareth, appellante Antonio Joaquim de Sousa Noronha , appellado o juizo , escrivão Bandeira ; foi o recurso julgado procedente.

Rendimento da meza de rendas internas provinciaes no mez de janeiro proximo findo.

A saber :

Decima urbanas..............	13:229$884
Sello de heranças e legados.....	7:779$534
Meia siza dos escravos.........	897$750
Escravos exportados para fóra da provincia..................	180$000
Passaportes de policia..........	16$200
Impostos sobre olarias..........	12$800
Dito » serrarias..........	38$400
Dito » fabrica de tabaco.	12$800
Novos e velhos direitos	25$000
Matriculas do lycêo.............	40$000
Ditas de grammatica latina......	57$600
Juros da divida activa..........	88$088
Rs.	—22:378$056

Meza de rendas internas provinciaes 1.º de fevereiro de 1844.

No impedimento do escrivão e administrador ,

José Guedes Salgueiro.

Publicação a pedido

Illm. Sr. - Tendo sido esta repartição montada em 2 de julho de 1838 , ficando á seu cargo a arrematação da divida proveniente dos impostos de lojas abertas , de seges e carrinhos , barcos do interior , decima urbana , 2.ª decima de mão morta , taxa de escravos , e outros , foi a mesma repartição autorisada por V. S. á fazer extrair os mandados executivos contra os devedores de similhantes impostos, procedendo-se penhora contra aquelles, que em virtude da primeira notificação não pagassem , e neste caso remetter-se logo ao solicitador da fazenda para fazer acuzal-a em audiencia a fim de não ficar circonducta, por officio de V. S. dirigido a esta meza em 27 de fevereiro de 1839 se collige a verdade do que levo dito , a qualse acha confirmada por officios tambem de V. S. de 30 de agosto d'aquelle anno , e de 4 maio de 1841. Esta meza sempre procedeo da meneira acima indicada desde a sua criação até agosto do mesmo anno de 1841 , resultando em beneficio da sua arrecadação não pequena differença em favor da fazenda ; mas por causas , que não são ignoradas , foi V. S. servido determinar , que por ella se não fizesse passar mais mandados, como dantes, contra os seus devedores , o que se vê do officio de 25 de agosto do referido anno , e sim se remettesse ao procurador-fiscal , a conta dos devedores para serem executados. Dos mappas desta meza, remettidos a V. S , se vê a não pequena differença para menos, que tem havido em seu rendimento, desde que foi esta repartição privada em proceder, como d'antes, na arrecadação judiciaria. Pela nota junta verá V. S., que de 1:303 devedores, remettidos para juizo , desde 1840 até 1843 , só tem-se recolhido nesta meza a quantia de 5:163,552 reis , correspondente a 150 devedores , estando ainda por recolher-se a de 28:504,206 reis , de 1:153 , não comprehendendo para mais de 900 , que dos annos anteriores á aquelle existem ainda em juizo, sem que esta meza possa entrar na indagação de que já fôrão ou não pagos os seus debitos , ou parte delles, visto a privação, em que me acho de proceder á similhantes indagações. Estou certo, que V. S., por ignorar da maneira, com que se procede em juizo a respeito da arrecadação dos impostos desta meza , visto o arbitrio que sobre ella teem os officiaes de justiça, que até passão a desapparecer mandados (como ha pouco acontecêra) tem tratado com indifferença as representações por mim feitas á respeito de ser esta meza autorisada, como d'antes, á proceder na arrecadação judicial dos impostos della , fazendo-se entrega ao solicitador dos mandados não pagos , á fim de fazer proceder á respectiva penhora : se accaso existe lei em contrario para esta meza não fazer extrahir, em nome do procurador-fiscal, os mandados contra os devedores della ; porque não se poz em execução desde a sua creação? logo é admissivel , que esta o póde fazer com autorisação de V. S. , de accôrdo com o procurador-fiscal , principalmente conhecendo-se a grande conveniencia , que resulta em beneficio da fazenda , pois ninguem mais que esta repartição interessa no augmento da sua arrecadação , em razão de tambem augmentar a sua porcentagem , que infelizmente é o unico ordenado , que percebem os seus empregados. Alguma omissão existe em juizo na arrecadação dos impostos desta meza , tanto assim, que teem-me sido apresentado por diversos devedores recibos passados pelos officiaes de justiça , e por outras pessoas mais , sem que estejão recolhidas á esta meza similhantes quantias. A' vista pois do que levo dito , espero que V. S. mande, que , ficando de nenhum effeito a deliberação communicada á esta meza , em officio de 25 de agosto de 1841 , subsista a do officio de 30 de agosto de 1839 , que existia desde a creação da meza , e que a experiencia tem demonstrado ser a mais interessante á fazenda. Todavia V. S. melhor deliberará , tendo em vistas os interesses da mesma fazenda , pelos quaes se tem sempre mostrado tão incansavel em zelal-os. Aproveito a occasião para lembrar a V. S. a decisão á respeito da providencia pedida em meus officios de 14 de março de 1842 , e de 3 de novembro de 1843 , para que os escrivães dos juizos de paz , e do civel , remettessem á esta meza uma relação das causas , que pelos seus cartorios se tinhão finalisado , sem recurso , desde 31 de agosto de 1836 , data do decreto de que trata aquelles meus officios , assim como continuassem mensalmente á remetterem relações das que ião finalisando-se , e isso de conformidade com o artigo 5. do citado decreto , e até o presente não tive solução alguma á este respeito , e com o que tem soffrido bastante a arrecadação dos impostos da dizima. Em virtude do regulamento de 9 de abril de 1842, e decreto em additamento ao mesmo regulamento, se está procedendo no averbamento de todas ás causas , cujos pedidos excedem de rs. 1:000,000, por isso rogo a V. S. quanto antes a decisão a respeito , pois não só com ella evitar-se-ha o prejuizo da fazenda, como me guiará a proceder na cobrança das causas , que se achão averbadas , que por se ignorar absolutamente quando ellas finalizão , torna-se de necessidade , que nas relações , que houverem de remetter os respectivos escrivães venhão declarados o principal , e juros, contados até a data do finalisamento do processo. Deus guarde a V. S. Recebedoria de rendas internas geraes 31 de janeiro de 1844.— Illm. Snr. João Gonçalves da Silva , inspector da thesouraria da fazenda.

Francisco Xavier Cavalcante d'Albuquerque.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 3........... 6:057$588

Descarregão hoje 5.

Galera ingleza—*Columbus*—diversos generos.
Escuna americana—*Elizabett*— diversos generos.
Brigue inglez—*Dianna*—bacalhão.
Brigue americano—*Silph*—diversos generos.

IMPORTAÇAÕ.

Petrus , polaca-franceza , vinda do Havre , entrada no mez passado , a consignação de J. P. Adour & Companhia , manifestou o seguinte.

225 barris, e 225 meios ditos com manteiga, 4 caixas com vidros para espelhos , 1 dita espelhos , 1 dita perfumarias, 1 dita fazendas d'algodão , 1 dita diversos tecidos , 1 dita couros, 1 dita objectos para carrinho , 2 ditas pelles de carneiro , 2 ditas fazendas de lãa, 12 ditas pedras marmores , 7 ditas calçados , 4 ditas chapeos , 2 ditas ditos de sol , 3 ditas fazendas de sêda, e objectos de chapeleiro, e seleiro, 1 dita brinquedos de meninos, 2 ditas alfinetes, 17 ditas papel , 4 ditas dito de imprimir, e 1 barrica arame de latão ; aos consignatarios.

30 barris manteiga , 1 barrica arame de latão ; a ordem.

3 fardos cobertores de algodão ; a J. Keller.

2 caixas instrumentos para ourives , 1 dita caixas de prata para tabaco; a Dedier & Robert.

1 caixa calçado; a V. Lasserre & Columbier.

6 caixas papel ; a José Ramos da Silva.

4 ditas velas; a L. Bruguière.

2 fardos fazendas de algodão ; a Bolly & Chavannes.

11 caixas papel , 1 dita fazendas de sêda, 1 dita meudezas , 3 ditas pannos de lãa , 1 dita agulhas, 1 dita lenços, 2 embrulhos amostras; a Kalkmann & Rosemund.

2 caixas fazendas de algodão; a Tobler Frères.

4 ditas ditas dito ; a Jacob Tobler.

1 caixa livros em branco , 2 ditas couros, e arções para seleiro; a Avrial Frères.

1 dita doces , cabeçadas, e mantas para cavallo; a F. Belenote

---

PRAÇA DO RECIFE 3 DE FEVEREIRO DE 1844.

Revista mercantil.

Cambios — As tranzações da semana fôrão avultadas ao cambio de 25 ³/₄ d. p. 1$ reis.

Assucar — As entradas fôrão regulares , e as ultimas vendas dos de caixa á 1$050 reis por @ sobre o ferro , do branco, e a 1$000 reis do mascavado.

Algodão — A entrada foi mui diminuta ; porém as vendas regulárão a 5$100 rs. por @.

Couros — Não ha deposito ; mas são menos procurados á 4$480 reis a @.

Bacalhão — Não teem havido entradas, e, tendo sido regular o consumo , o deposito não excede a 2,500 barricas.

Carne secca — O deposito não excede a 6,000 @ ; porém acaba de chegar dous pequenos carregamentos de Buenos-Ayres, com os quaes havera alguma differença dos preços da semana , que fôrão os mesmos da antecedente.

Farinha de trigo — Chegárão dous carregamentos, com os quaes é o deposito de 11,000 barricas.

Pimenta da India — Vendeo-se á 200 reis a libra.

---

suas vontades o encolerisava: estimava-a muito, porém por amor de si mesmo, como os ricos estimão os pobres, que os divertem.

« Um dia (Genoveva contava entaõ quatorse annos) tendo-a condusido ao rio, deixou parar a barca, e, largando os remos, foi assentar-se ao pé d'ella: alli, tomou-lhe as mãos, disse-lhe, que a amava, e que a desposaria em sua maioridade. Genoveva, sorprehendida, quiz metter o caso á rediculo; porém elle irritou-se, e ameaçou-a de fazer virar a barca, se lhe não promettesse dar-lhe a maõ d'esposa. A pequena, perturbada, não sabia, de que modo lhe daria á perceber, que não assentia á esse pacto, quando, felizmente, o Sr. Raimbaut os chamou da praia. O tio formava, á respeito do sobrinho, certos projectos, que receiava, fossem desarranjados pelos bellos olhos azues de Genoveva; e o Sr. Cesar recebeo ordem para no dia seguinte voltar para o collegio. A partida do mancebo foi, quasi immediatamente, seguida da morte da Sra. Raimbaut, que, ao accordar, foi accomettida d'uma terrivel apoplexia.

« Depois d'este triste acontecimento, Genoveva não esperou, que a despedissem, o que de certo naõ tardaria; voltou para sua casa, e alli estabeleceo-se mui contente de ser sua dona. Deos sabe, Sr., que se Genoveva amava a liberdade, não era para abusar d'ella.

« Não lhe podendo ser util em uma aldêa o que havia aprendido com a Sra. Raimbaut, pedio-me, que a ensinasse á fiar, e, graças á sua ligeiresa de dedos, em pouco tempo poz-se a melhor fiandeira do districto: seu trabalho era bem pago; e por isso contava com a subsistencia segura.

« Se o Sr. entaõ a visse, naõ se admiraria de saber, que, quando se punha á janella, todos os viajantes, que passavaõ, voltavaõ-se para admiral-a. Era esbelta, grave, e taõ linda, como a Santa, que se vê em nossa capella. Sempre que as minhas occupações me permittiaõ, ia trabalhar junto d'ella, e, conversando, aconselhava-a á ser discreta, á naõ dar attençaõ aos diversos rapazes, que se lhe mostravaõ affectuosos, e sobre tudo á naõ ser vaidosa de sua bellesa; mas, se assim lhe fallava, era por desencargo de consciencia, pois reconhecia o quanto era ella modesta. Levava toda a semana á trabalhar; e no domingo, preenchidos os deveres da religiaõ, ia passear commigo aos prados, onde colhia flores, com que vinha ornar os nossos quartos. Quando chovia, lia-me bellas historias em uma biblia, que lhe tinha dado a Sra. Raimbaut: assim passou-se um anno, durante o qual sempre a vi contente, applicada, e sem mostrar-se saudosa do castello.

« Ao cabo d'este tempo fez uma ausencia de alguns dias. Quando voltei, achei-a inquieta. O Sr. Cesar, que, havendo concluido os seus estudos, como pôde, regressára para a aldêa, tinha ido visital-a. Depois de ralhar muito com ella, por ter sahido do castello sem consultal-o, asseverou-lhe, que ainda a amava, e persistia nos seus antigos projectos. Porém, como Genoveva respondeo-lhe, que era preciso não cuidar mais nessas puerilidades, que não tinha nascido para elle, e que queria, lhe fizesse a graça de naõ procurar vel-a segunda vez, irritou-se, accusou-a d'entreter intrigas amorosas, e disse, que era esse o motivo , por que queria viver só; mas que ainda mesmo contra a sua vontade continuaria a frequental-a.—Depois pedio-lhe perdão de sua violencia, repetindo, que adorava-a, e não podia supportar a ideia de vel-a, taõ linda como era, casada com um aldêão.

— Naõ tenciona casar-me, respondeo-lhe Genoveva; não desejo mais, do que viver tranquillamente do producto do meu trabalho, e passear algumas vezes com a visinha Prudencia, que me ama, como se fôra sua filha. Recuso recebervos, porque não quero, que no districto se ponha em duvida a minha reputação.

« Vendo-a taõ decidida retirou-se, porém voltou no dia seguinte. Genoveva pedio-me, que lhe proporcionasse um meio para evitar as suas perseguições. Prometti-lhe fallar ao Snr. Cesar, e se elle me naõ attendesse, dirigir-me ao tio, cujo apoio nesse caso nos devia ser infallivel. O primeiro despresou ás minhas observações; mas o Sr. Raimbaut, disse-me, que eu era uma mulher de bem; pois queria salvar sua casa d'um casamento desigual. Tive desejos de responder-lhe, que sua casa era entaõ com o que eu menos me importava; porém calei-me, dando-me por muito feliz de me haver elle promettido, que, passados trez dias, estaria seu sobrinho de viagem para a Allemanha.

(Continuar-se-ha.)

Paios de Lisbôa — Não ha.
Sabão — Vendeo-se á 110 reis a libra do amarello.
Salitre — Não ha.
Sal estrangeiro — Falta.
Tabaco maependim — Vendeo-se de 1$600 á 3$500 reis a @.
Toucinho de Lisbôa — Não ha.

Embarcações existentes no pôrto.

Austriacas	4
Americanas.	6
Brasileiras	15
Belga	1
Dinamarquezas.	5
Francezas	3
Hamburguezas	2
Hollandeza	1
Hespanhola.	1
Inglezas	8
Napolitana	1
Oldemburgueza	1
Portuguezas	4
Sardas	5
Siciliana	1
Suecas	9
	65

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 2.

Buenos-Ayres; 26 dias, brigue-e-cuna suéco *Orion*, de 180 toneladas, capitão Nicols Larsson, equipagem 10, carga carne.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisbôa; patacho-portuguez *Novo-congresso*, de 161 toneladas, capitão Manoel José Rato, equipagem 9, carga assucar: passageiros, Rita Maria de Sousa, e 2 menores, Portuguezes.

Navios entrados no dia 3.

Buenos-Ayres; 35 dias, brigue-hespanhol *Temerario*, de 149 toneladas, capitão Antonio Zulusta, equipagem 13, carga carne secca; a consignação de Manoel Joaquim Ramos & Silva.

Buenos-Ayres; 46 dias, brigue-americano *Plymouth*, de 178 toneladas, capitão Bolt Goodhue, equipagem 10, carga lãa; a consignação do capitão.

Triestre; 65 dias, polaca austriaca *Vladisloo*, de 242 toneladas, capitão João Antonio Reggio, equipagem 13, carga farinha.

Navios sahidos no mesmo dia.

Trieste; barca suéca *Haparunda*, de 401 toneladas, capitão Wierstroen, equipagem 10, carga assucar.

Gotemburgo; brigue-suéco, *Skelleftia*, de 296 toneladas, capitão Flectusood, equipagem 7, carga assucar.

Stockholm; brigue-suéco *Hellena*, de 321 toneladas, capitão J. H. Knoll, equipagem 9, carga assucar.

Declarações.

Totalidade da quantia, que S. Ex. Rm.ª despendeo na fórma abaixo declarada desde outubro de 1833, até 31 de dezembro de 1842, como consta dos recibos . . . . . . Rs —	125:509,315
Quantia distribuida no anno de 1843 pelos pobres das tres freguezias do Recife, da Sé, e S. Pedro Martyr, pelos recolhimentos d'Olinda, Boa-vista, Iguarassú, e Goianna, pelo seminario, em dispensas matrimoniaes gratuitas, e para o Culto Divino nesta capital, e fóra d'ella Rs —	8:958,570
Rs. —	133:967,885

Palacio da Solidade 31 de janeiro de 1844.
Antonio Teixeira.
Mordomo de S. Ex. Rm.ª

— D'ordem do Exm. snr. bispo eleito director do lyceo se faz público, que da data desta a 40 dias irão a concurso as cadeiras de primeiras lettras da villa do Rio formoso, e freguezia da Varzea: os candidatos, que a ellas se queirão oppôr, habilitem-se na fórma da lei. Secretaria do lyceo da cidade do Recife 3 de fevereiro de 1844. O secretario, *João Facundo da Silva Guimarães.*

= O administrador da meza de recebedoria de rendas geraes internas avisa pela ultima vez aos devedores da taxa de escravos, do banco, seges e carrinhos, bens de mão morta, e de canôas, que espera até o fim desta semana para virem pagar o que estão a dever: pena de proceder executtivo contra aquelles que deixarem de o fazer. Recebedoria 5 de fevereiro de 1844
Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

= Os snrs. assionistas da companhia do Beberibe são convidados á entrarem com uma nova prestação de 4 por % (ou 2,000 rs por cada acção) no praso de 30 dias, contados da data deste. Escriptorio da companhia 5 de fevereiro de 1844. O secretario *B. J. Fernandes Barros.*

-- O 1.º tenente Antonio José de Mello, agente do hospital regimental do 2. batalhão de artilheria, precisa contratar carne verde, para o mesmo hospital neste semestre corrente, sob as condições, que serão patentes em acto de contrato.

THEATRO PUBLICO.

TERÇA FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 1844.

DECIMA-QUARTA REPRESENTAÇÃO
da
COMPANHIA RAVEL.
Beneficio de Mr. Joseph Marcetti.

Começará o espectaculo as 8 horas em ponto por uma overtura, em grande orchestra, seguida pelas

Estatuas girantes,
pela companhia Ravel.

Estudos de estatuas antigas, e ideias de marmore, dispostas de modo, que estes bellos grupos de figuras poderão ser vistos de todos os pontos.

1.º O gladiator moribundo, Atlas, sustentando o globo, o gladiator combatendo.
2.º Hercules, suffocando Anthéo, os pugillistas.
3.º O juramento dos Horacios.
4.º A partida dos Horacios, indo decidir da sorte dos Romanos em combate com os Curiacios, Discobolo em acção.
5.º Cincinato atando a sandalha, o amolador, o gladiator em defeza, o ultimo suspiro do gladiator.
6.º David, conquistador, Galsah, Hercules, e Achilor.
7.º Grupo de estatuas da antiguidade.
8.º Hercules em repouso, um pai salvando seu filho do diluvio, grupo idéal de David.
9.º Os derradeiros esforços de um gladiador, Camillo, voltando do combate.
10.º Os habitantes de Troia levando o corpo de Heitor, para ser queimado.
11.º Prometteo agrilhoado por ordem de Vulcano, o vôo de Mercurio.

O entrudo de Veneza,
ou
Pulsinella de viagem.

Mr. Joseph Marcetti representará o papel de Pulcinella.

Dansas do entrudo.

A Pulcinella — Mr J Mrcetti.
A Montanheza, dansa saloia, por Mr. L. Férin, e Mme Martin Giavelly.

Scena de arlequim, granopas em pernas de páo, por Mr Joseph Marcetti, que executara a scena de bebado, e concluirá com diversos exercicios perigosos n'uma só perna de páo.

Intervallo de 15 minutos.
Segunda parte
Overtura em grande orchestra.

Terminará o espectaculo pelo baile comico de
Monsieur Dechalumau,
ou
A festa n'aldêa.

Esta peça suppõe-se ter lugar n'uma pequena aldêa de França, no dia da festa de Mr. Laronce.

Personagens.

Mr. Laronce, rico proprietario — Mr. Léon Giavelly.
Julho, filho de Mr. Laronce — Mr. Carlos Winther.
Finat, primeiro criado de Mr. Laronce — Mr. Martin Giavelly.
Jacques, terceiro criado de Mr. Laronce — Mr. Joseph Marcetti.
Mr Dechalumau, original — Mr. L. Férin.
Roquinel, criado de Mr. Dechalumau — Mr François Ravel.
Madama Oliveira, irmãa de Mr. Laronce — Madame Fénelon.
Madamoiselle Oliveira — Madama Léon Giavelly.
Coutote, criada de Madama Oliveira — Madama Martin Giavelly.

Rusticos, e rusticas

Durante a pantomima, dansará a companhia um grande galope rustico, e Mr. Francisco Ravel, com Madama Martin Giavelly dansarão um passo comico styrio.

Avisos maritimos.

— Para o Pôrto sahirá no dia 10 do corrente mez o muito velleiro brigue portuguez *Primavera*, capitão José Carlos Ferreira Soares; quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, entenda-se com o dito capitão, ou com seu consignatario Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro, no seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 18.

= Para o Aracaty o hiate *Flor de-laranjeiras* segue viagem impreterivelmente no dia 18 do corrente, por ter parte de seu carregamento prompto: quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas n. 37.

Leilões.

— O corretor Oliveira fará leilão de bonito sortimento de fazendas limpas inglezas, e francezas, as mais proprias d'este mercado, por comprehenderem algodãosinhos, madapolões, chales, chitas, riscados, lilas, brins, suspensorios, platilhas, cassas, panninhos, baêtas, bicos finos, meias de seda, e de algodão, &c.: quarta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar da sua casa.

Avisos diversos.

LOTERIA DO THEATRO.

-- O thesoureiro desta loteria principia á pagar no dia 6 do corrente mez em seu escriptorio, na rua da Cadeia-velha, os premios obtidos pela extracção da 2.ª parte da 15.ª loteria, das dez horas da manhãa á uma da tarde, continuando o mesmo pagamento nos dias 7, e 8, e deste ultimo dia em diante nas quartas e sabbados de todas as semanas, na fórma do costume.

— Na rua da Calcada, n. 38, lava-se, e engomma-se roupa, com toda a perfeição; e fazem-se vestidos de senhora, camizas de homem, e obras de alfaiate, de qualquer qualidade, tudo com promptidão, e modico preço.

— Aluga-se uma casa no Coelho na rua do Jasmim por detraz da igreja de S. Gonçalo, a segunda do lado esquerdo; quem a pretender dirija-se a casa junto a mesma, que lá achará a chave para ver.

— Quem achou um par de botins de couro de lustro, para menino, querendo entregal-os, leve os á rua do Livramento, botica n. 22, que será recompensado.

= Aluga-se o terceiro e quarto andares do sobrado da rua estreita do Rozario n. 30, o qual tem commodos sufficientes para grande familia: á tratar na rua do Queimado, loja n. 13, de Antonio José Rodrigues de Sousa.

= Precisa-se alugar por anno, um sitio perto da praça, que tenha casa, e proporcões para ter algumas vaccas de leite: na Praça-da-independencia, loja de Henrique Jorge.

= Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Cadeia do Recife n 46, e tendo os pretendentes interesse tambem no primeiro, se alugarão ambos por commodo preço; na loja de chapeos da dita casa.

= Uma mulher de bons costumes se offerece para o serviço interno de uma casa de homem solteiro; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado de um andar n. 3.

— No primeiro andar do sobrado da esquina da rua das Cruzes aprompião se bandejas de bolinhos, com todo o aceio e perfeição; fazem se podins, pãodeló, bollo inglez, letria d'ovos, semêdo, arroz de leite, pasteis de nata, o tudo com enfeites d'alfinins, dôces seccos e de calda para embarque: tambem aprompião-se comidas para fóra; tudo com aceio, promptidão, e commodo preço.

-- Assignei o *Athleta*, e cahi com os meus cobres; recebi alguns numeros, mas a minha subscripção ficou incompleta, isto é; não me dérão todos os numeros, á que por ella tinha direito: ha tres mezes, que espero pelo resultado de um negocio, em que eu tinha toda a fé, porque os rapazes erão opposicionistas como trinta, e cá entre esta gente não ha traficancia nem pelo diabo; mas vae-me a cousa cheirando a calote. De quem haver os tantos reis, que me devem, e que não estou resolvido á ceder para obras pias pelo intermedio de mãos duvidosas? Creio, que de ninguem melhor do que de M. Braz, que era a alma do *Athleta*, e tanto mais, quanto elle com o seu costumado desembaraço pelo *D. novo*, a cujas paginas voltou, censurou a *Estrella*, e bem censurado, do seu silencio: ora a *Estrella* appareceo a final; mas o *Athleta*, que a ninguem disse -- aqui ficão as chaves? -- Não esperava esta logração da parte de gente tão honrada um *Assignante do Athleta.*

= O bacharel formado João Floripes Dias Barreto mudou a sua residencia para a rua das Cruzes, sobrado n. 22: ahi continúa á advogar no civel, e crime.

= Anda em praça para ser arematada nos dias 6 e 9 do corrente uma morada de casa terrea, de pedra e cal, sita nos Affogados, rua de S. Miguel n 22 (pela nova numeração) com sala adiante, e atraz, dous quartos, cozinha fóra, quintal murado, e cacimba; penhorada a Bernardo Raimundo Ribeiro, e sua mulher, avaliada em 300,000 reis: quem a pretender, póde dirijir-se ao porteiro, e comparecer nos dias acima mencionados á porta do Dr. Juiz de direito da primeira vara do civel pelas 4 horas da tarde.

-- Alberto Lavenére tem a honra de participar ao respeitavel publico, que elle continúa a dar lições das linguas franceza, e latina, de mathematica, geographia, e desenho: as pessoas, que pretenderem, pódem dirijir-se na Boa-vista, rua do Sêbo, casa do annunciante, ou annunciar pelo *Diario.*

-- Manoel Ignacio da Siva Teixeira, com padaria na travessa da Madre-de-Deos, participa aos seus freguezes, que pela escacez de trocos meudos, tem resolvido dar o pão, e o mais, que quizerem por bilhetes, e, logo que obtenha trocos, os irá distribuindo pelos seus freguezes.

-- Aluga-se um armazem, com 4 portas de frente, no Recife, rua d'Apollo, confronte o theatrinho: quem o pretender, dirija-se á rua da Madre-de-Deos, confronte a igreja, no segundo andar, que achará com quem tratar, das 7 as 8 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

- Maria Theodora Vianna de Carvalho professora pública de primeiras lettras do bairro do Recife, faz sciente ao respeitavel público que abre a sua aula hoje 5 do corrente.

= A requerimento dos administradores da liquidação dos fundos da companhia geral extincta, e por o juizo da 1.ª vara do civel desta cidade, acha-se em praça para ser arrematada de venda, e findos os dias da lei, uma morada de casas de dous andares, e sotão, n. 47, sita na Rua-nova, com 36 palmos de frente, e 98 de fundo, quintal murado, cacimba propria, portão, em chãos foreiros, avaliada em 9:000,000 rs., penhoradas aos herdeiros de Joaquim de Almeida Catanho.

— Manoel José de Azevedo Maya deixou desde o dia 3 do corrente de ter ingerencia na fabrica de sabão.

= Perdeo-se um annelão com um só brilhante, e o aro esmaltado de azul; isto desde o sitio do Mondego até ao theatro público; quem o tiver achado e o queira restituir, dirija-se ao mesmo sitio grande do Mondego, ou a rua da Cruz do Recife n. 16, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar, e engommar; na rua da Cadeia do Recife, loja de chapeos n. 46.

— Precisa-se de um criado até a idade de 14 annos, promette-se bom tratamento; em Olinda, beco do Porto-seguro.

= Aluga-se o armazem da casa n. 13 da rua do Vigario; a tratar por cima do mesmo armazem.

— Uma senhora professora particular que ensina, ha muitos annos, a lêr, escrever, contar doutrina christãa com explicações, coser chão, bordados, e lavarintos, deixando de exercer essas funcções por ser convidada para um collegio: de novo annuncia, que ella continúa a ensinar o mesmo em sua casa na rua da Cadeia-velha n. 8, e tambem aceita algumas pencionistas: os pais que quizerem utilizar-se das suas lições para com suas filhas a poderão procurar na dita casa.

— Precisa-se de um rapaz Portuguez de 14 a 16 annos de idade, para caixeiro no Rio-grande-do-norte; quem pretender dirija-se a rua do Cabugà n. 16, onde se tratará o arranjo e condições com vantagem, se for de boa conducta.

= Os chefes de familias, que desejão ver os seus filhos bem adiantados em lêr, escrever, e contar com toda perfeição, e aptidão, os termos de politica, e civilidade; e as alumnas, a ler, escrever, contar, custurar, fazer lavarinto de todas as qualidades, bordar de marca, marcar de differentes modelos, e tudo mais que fôr mister para qualquer senhora; tambem se recebe meninos pencionistas, e meios ditos, e dá-se o maior trato, e esméro possivel, de ambos os sexos; quem quizer se utilisar de tudo quanto fica dito acima, queira dirigir-se a aula da rua Santa Thereza n. 50, que a matricula continúa, e por preço commodo.

= Offerece-se um pequeno, Portuguez, de 14 a 15 annos de idade, para qualquer arrumação, chegado nesta ultima viagem da *Primavera*, affiançando a sua conducta; quem d'elle precisar tenha a bondade de dirigir-se a rua do Collegio loja n. 16.

= Um professor de primeiras lettras, examinado e aprovado nas materias que exige o ensino público, e que tem mais de doze annos de exercicio, propõe-se a ensinar por casas particulares, e dar lições não somente no que diz respeito as primeiras lettras, como tambem a musica; quem do seu prestimo quizer se utilizar, dirija-se a rua de S. Bom Jesus das crioulas, casa da esquina que volta para a de Santo Amaro, n. 46.

= Lava-se , e engomma-se com todo aceio, perfeição , e promptidão, por preço mais commodo , que é possivel ; assim como se acceitão costuras , tanto de alfaiate, como outra qualquer , que se offereça ; na rua de Aguas-verdes n. 100

= Quem precisar de uma pessoa capaz , e habil para caixeiro de rua , armazem , ou venda por balanço , o qual é Portuguez , de idade de 22 annos , dirija-se ao pateo do Carmo , esquina da rua de Hortas n. 2.

— Quem souber onde existe nesta praça, ou fóra della José Antonio Ferreira , natural de Lisboa, chegado a esta cidade em 1836, annuncie.

— Precisa-se de um caixeiro para venda , de 12 a 14 annos . que tenha pratica da mesma ; na Rua direita , padaria do Oliveira.

— Quem annunciou precisar de uma pessoa para tomar conta de uma venda por balanço , dando um terço dos lucros , dirija se ao pateo do Carmo, na venda da esquina n. 13.

— A pessoa , que deo no dia 30 do p. p. dous colchãozinhos de berço a uma preto , e se perdeo delle , dirija-se a rua da Senzalla-velha n. 84 , que lhe serão entregues.

— Aluga-se o sobradinho n. 100 da Rua-imperial , por preço barato ; a tratar na mesma rua n. 167.

— Precisa-se de 250$ rs. a juros de dous por cento ao mez , com boas firmas ; na Rua-direita n. 40.

= Roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecida uma caixa de prata de tomar tabaco , de marca grande , quadrada, toda de gommos, foi furtada na noute de quinta feira , primeiro do corrente , do bolço da sobre-casaca de um dos agentes do enterro da finada mulher de Manoel José dos Santos , na igreja da Conceição dos militares ; a queira apprehender , e leval-a as Cinco-pontas n. 26, que será generosamente recompensada.

— Negocia-se uma lettra de 1:450$000 rs. acceita pelo snr. J. V. A. R. P. B. ; quem quizer annuncie.

— As pessoas encarregadas a festejarem a Senhora das Necessidades, erecta em sua capella na Casa-forte , fazem sciente áquellas pessoas, que receberão cartas com suas assignaturas , para coadjuvarem a festejar a mesma Senhora , que ficão de nenhum effeito , por motivos, que occasionarão , e por isso se faz o presente annuncio.

— No dia 28 do p. p. a noute furtarão uma canôa de conduzir familia , com os signaes seguintes : pintada de encarnado por fóra , sintada de branco , falca preta , beira por cima branca , e dentro verde , corrida de bancos até o meio , e estes com os assentos pintados de sinzento . paneiro grande , camarote, corrente de ferro e cadeado na pôpa , bastante larga , e muito veleira, e ornaiz da proa muito levantado ; quem della souber , dirija-se a Rua-imperial n. 67 , que será gratificado.

= Aluga se um sobrado com um grande sitio, na rua do Sebo , com muitas arvores de fruto ; a tratar com o brigadeiro Almeida.

— Precisa se de um trabalhador de masseira ; na Rua-direita , padaria n. 82.

— Perdeo-se , ou em casa do snr. doutor Aires , ou na do annunciante um recibo de saldo de contas , entre Fabiana de Barros Nigramonte , e seu filho Antonio Francisco do Rego Barros , o qual foi passado no lugar Capoeiro , tendente a uma sociedade de fabricação de assucar ; quem o apresentar ao abaixo assignado , na rua das Trincheiras n. 18 , receberá 100$ rs. de gratificação. — *Gaspar da Silva Fróes.*

= Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia , que saiba cozinhar , comprar , e lavar , dando-se o sustento , e 10,000 rs. mensaes ; na Solidade indo pela Trempe, lado esquerdo n. 42.

— Dá-se dinheiro a juros , com penhores de ouro , ou prata , em quantias de cem mil rs. para cima ; na rua da Praia n. 22.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma menina , indo ella para vila do Rio-formoso ; na rua do Crespo n. 12 , segundo andar.

— O snr. Manoel Antonio Monteiro de Andrade queira dirigir-se a rua do Livramento n. 8 , a negocio de seu interesse.

— Aluga-se uma preta crioula para ama de leite , a qual não só o tem com abundancia , e muito bom , como é bastante cuidadosa e carinhosa para meninos ; quem a pretender, dirija-se a rua da Palma , casa com trapeira n. 17.

Compras

— Compra-se um sellim usado , com todos os pertences ; na Rua-imperial n. 2.

— Compra-se prata velha , e dous cordões de ouro sem feitio ; na rua da Cruz n. 48.

— Comprão-se seis pés de fruta pão de massa ; na rua estreita do Rozario n. 13.

= Compra-se uma garrafa , ou maior porção de azeite de batoputá ; na Rua-nova n. 41 , segundo andar.

— Compra-se uma mulatinha , ou crioula, de 12 a 16 annos , que seja recolhida , e de bonita figura , paga-se bem ; na rua larga do Rozario , sobrado n. 48.

— Compra-se uma corrente de ouro de lei, sem feitio ; na travessa do Queimado n. 3.

— Compra-se um relogio, sabonete de prata , ou de ouro , inglez , de fabrica coberta , porém com a condição de dar a contento por alguns dias , para ver se regula certo ; quem tiver annuncie.

Vendas

— Vende-se na Praça-da-independencia , livraria ns. 6 e 8, collecção completa das maximas , pensamentos e reflexões do Exm. Snr. Marquez de Maricá ; 1 volume ornado com o retrato do autor e o *fac-simile* da sua escripta ; preço 3000 rs. Offerecendo aos appreciadores do alto talento do Illustre Ancião todas as suas maximas , revistas e publicadas debaixo da sua vista , em um volume impresso com o maior cuidado em excellente papel, temos a satisfação de crer , que levantamos um monumento de gloria litteraria para o Brasil. Todas as classes da sociedade acharaõ n'este livro , sem duvida o mais interessante , e mais bem escripto, que se tem publicado no Brasil , maximas , e pensamentos dignos de leitura , e meditação , que se espalhão com um estilo encantador sobre todos os objectos de humano saber e conhecimentos , e deixão o leitor espantado de tanta instrucção e experiencia , reunida em um unico homem , que tão generosamente communica seu thesouro , o fructo de uma longa vida , estudo , e leitura immensa para o aproveitamento dos seus concidadãos.

— Vendem-se listas geraes da segunda parte da decima-quinta loteria do theatro ; na Praça-da independencia ns. 6 e 8.

— Vendem-se velas de carnaúba de 6 e 9 em libras , por preço commodo ; na rua do Nogueira n. 13

— Vende-se uma negra de nação Angola , de 28 annos , boa engommadeira , e cozinheira , a qual se vende por necessidade ; na rua da Guia n. 50.

= Vende-se um bom cavallo , muito novo , e gordo , bom estradeiro baixo até meio, bastante ardigo ; na Rua-nova , armazem n. 67.

— Vendem-se 10 canôas boas e baratas ; na rua do Queimado , loja n. 6.

— Vende-se tatagarça de prata fina , propria para sintos de senhora , dita de seda para sinto, e sinteiro de crianças , e para suspensorios , seda frouxa de superior qualidade , sortidas de todas as côres para bordar , e retroz de Italia , finissimo em qualidade e em côres , e estas fixas , para bordar ; na Rua-nova , lado da matriz , loja nova franceza n. 30.

— Vende-se em casa de Augusto Corbett , na rua da Cadeia do Recife n. 46 , excellente tapioca em barricas de 5 a 6 arrobas cada uma , por preço muito commodo.

— Vendem-se 4 escravas moças , de boas figuras , engommão , e lavão , uma cose mui bem ; 4 mulatinhas , boas engommadeiras , costureiras , e cozinheiras , uma é optima ama de casa ; 5 escravos bons para todo o serviço , tanto da praça como para o campo ; um pardo bom para pagem ; um moleque de 12 annos ; na rua larga do Rozario , sobrado n. 48.

— Vendem-se panellas vidradas de todos os tamanhos, sendo as maiores proprias para doce, assadeiras , e alguidares de todos os tamanhos; na rua da Madre de Deos n. 7.

— Vendem-se 3 cavallos mui carregadores, e novos ; a padaria n 154 , na rua das Cinco-pontas , com todos os seus pertences, um caixão grande de louro , dous pares de esporas de latão , uma canoa fechada , com mais de 60 palmos de comprido , e uma porção de caixas vasias do Porto, todo negocio se faz ; na Rua-imperial n. 2.

= Vende-se uma escrava preta , de meia idade , cose , cozinha, e é optima para ama de casa , pelas suas qualidades ; na rua atraz da matriz da Boa-vista , sobrado n. 11.

— Vende-se uma balança de signal, chegada ha pouco da França, de força de mil libras; na rua da Cruz n. 48 , primeiro andar.

— Vende-se cera para limas de cheiro a 1120, 1200, e 1280 rs , de boa qualidade ; na rua estreita do Rozario , loja de cera n. 3.

— Vendem se 10 pipas vasias , uma prença de espremer cajú; na rua da Calçada , restilação n. 12, assim como aluga-se o sobrado por cima da mesma restilação.

— Vende-se uma venda com os generos a vontade do comprador , ou só a armação , e seus pertences , sita no principio da rua de Hortas n. 7; a tratar no pateo do Carmo n. 13.

— Vendem-se nos Arrombados traves de 25 , 32, e 40 palmos , enchamés de 20, 30, 35, 36, e 40 , mãos travessas de 30, caibros de 25 , e 30 , e estacas de dous palmos e meio de roda, de imberiba , tudo por preço commodo.

= Vende-se um sobrado em Olinda , sito na rua de S. Bento , tem seis quartos , bom quintal , portão para a rua , terreno proprio , por preço commodo ; na rua da S. Cruz, venda n. 60.

= Vendem-se os livros seguintes , inteiramente novos , e por preço muito commodo : Oeuvres politiques de M Pradt , 28 v. , 28$ rs.; Oeuvres completes de Corneille avec notes, 12 v., 12,000 rs. ; Oeuvres completes de Jean de Racine , 6 v. , 5000 rs. ; dictionaire de la Fable , par Fr. Noel , 2 v., 10,000 rs. , obra rarissima aqui , e de summo interesse ; Salustio em latim , um v. , 1000 rs. ; Virgilio em latim , 3 v., 6000 rs. ; Iliad of Homer , 1 v., 2240 rs. ; na rua do Queimado n. 25 , loja de Guilherme Sete.

—Vendem-se 4 estrivarias novas, feitas a moderna ; na rua da Senzalla-velha n. 24.

— Vende-se milho superior em saccas ; na rua larga do Rozario, venda da esquina n. 39.

= Vendem-se cortes de lãa , e seda , e de lãa só , dos padrões mais lindos , que teem apparecido ; na rua do Cabugá n. 16 , loja de Antonio José Pereira.

— Vende-se café moido , o melhor possivel , muito em conta , em porções grandes , e a retalho , calda de tamarindos, em garrafas; na travessa da Madre de Deos n. 11 , padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

— Vende-se pão, bolacha de todos os tamanhos , por preço em conta , café moido de libra para cima ; na praça da S. Cruz , padaria da fuminé alta.

— Vende-se na rua da Gloria, pão , e bolacha , e tambem se dá de vendagem a pretos e pretas , que seus snrs. affiancem.

— Vende se papel de peso a 2800 rs. a resma , e almaço bom com cem cadernos a resma , linha de carretel a 360 rs. a duzia , talheres muito finos a 3200 rs. a duzia , sabonetes para barba , rapé princeza do Rio , macassá perola , agua de Colonia muito fina , linha de peso , ditas para bordar , thesouras douradas a 320, 400, e 500 rs. , ditas lisas a 180 rs. , colchetes a 800 rs. a duzia , e a caixa a 80 rs. , meias para meninas de 2 a 10 annos , e outras muitas meudezas baratas a contento dos pretendentes ; na pracinha do Livramento n. 53.

= Vendem-se presuntos superiores para fiambre , sidra em caixas de duzia , hervilhas seccas em barricas , e salames novos ; no armazem do André , confronte a escadinha da alfandega.

= Vende-se uma escrava de nação , com bonita figura , engomma com perfeição , cose, e cozinha bem ; uma dita de 20 annos , com uma cria mulatinho , mui lindo ; uma parda de 18 annos , boa costureira , engommadeira e cozinheira ; uma escrava quitandeira , e lavadeira ; dous escravos de nação , um bom canoeiro, e pescador ; uma escrava de 20 annos , boa quitandeira, e cozinheira; na Rua-direita n. 3.

= Vendem-se traves das melhores qualidades de madeiras , de 30 até 54 palmos de comprido , e de 7 a 12 pollegadas em quadro de grossura ; na rua da Cadeia do Recife , loja de Victorino de Castro Moura.

=Vendem-se terrenos com 156 palmos de fundo , com as frentes , que os compradores quizerem , na rua da Concordia , e nas travessas do Monteiro , e Caldeireiro , os quaes são de 60 palmos , para onde ditos terrenos tambem fazem frente , em direcção ao rio Capibaribe : estes terrenos achão-se parte atterrados , e parte beneficiados , e tambem teem alagados para a parte do rio , e todos offerecem grande commodidade para a sua edificação , por preço commodo ; na rua dos Quarteis, hoje larga do Rozario n. 18.

= Vende-se uma duzia de facas com cabos de prata , uma duzia de garfos , uma parelha de trinchar , tudo de boa prata , e uma porção de frascos pretos , grandes , e pequenos , que forão de frasqueira ; em Olinda rua do Balde n. 24.

= Vendem-se cassas de quadrinhos amarellos a 180 rs. o covado , ditas de quadros e listras de côres a 200 rs. , ditas de cordãozinho a 200 rs. , cambraias de quadros com flores de côr a 640 rs. a vara , e a peça a 4$ rs. , com 8 varas e meia, cortes de chitas finas a 3$ rs. , ditas francezas de lindos padrões a 200 rs. o covado , ditas escuras finas a 180 rs. , ditas encarnadas com flores amarellas a 180 rs. o covado , lenços de lãa adamascados para pescoço de senhora a 640 rs. , meias de seda preta para homem a 1000 rs. o par , bicos pretos até 4 dedos de largura a 240 rs. a vara , e outras muitas fazendas por preço commodo ; na rua do Cabugá , loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

— Vendem-se bules e cafeteiras de metal para chá , candieiros , perfumadores , e escrivaninhas de lataõ , e fogo do ar , por preço commodo ; na Rua-nova n. 41.

— Vende-se um adereço de brilhantes da primeira agua , obra do gosto sublimado ; assim como outras muitas obras de brilhantes, e cinco mil oitavas de prata fina de toque de lei , e um commenda de Christo , dita da roza , dita do cruzeiro , habito de Christo , dito do cruzeiro, dito da roza de 10,000 até 30,000 rs. : no Aterro-da Boa-vista , loja de Joaquim de Oliveira e Sousa.

— Vende-se um molato bom official de sapateiro, de idade de 28 á 39 annos, sem vicio algum, bom para pagem, e o motivo da venda se dirá ao comprador, ou mesmo troca-se por um negro, recebendo-se a volta, que se convencionar; na rua de Hortas n. 142 das 6 até ás 9 horas da manhãa, ou no Forte-do mattos á fallar com Aotonio Joaquim d'Oliveira Baduem.

Escravos fugidos

= Desappareceo no dia 2 do corrente a preta Maria , natural da Ilha-de-Cabo-verde, alta , bem parecida , rosto com algumas espinhas , está um tanto magra , levou vestido branco , panno da Costa , mais alguma roupa em um lenço , é de suppor-se, que tenha mudado de trage ; roga-se a todas as pessoas, que estão encarregadas da policia , ou outra qualquer pessoa , de a pegar , e levar a rua do Vigario , em casa de João Francisco Pontes, que recompensará.

— No dia 22 de agosto de 1842 fugio uma preta de nome Maria , de nação Benguella, côr preta , alta , secca , rosto comprido e cheio, olhos grandes , nariz meio afilado , bocca regular , beiços grossos, peitos cahidos e pequenos , tem nas costas de uma das mãos um carocinho pequeno , pés apalhetados , e em um delles tem o dedo grande mais virado para dentro , e sem unha ; quem a pegar, leve ao pateo do Carmo n. 24, que será gratificado.

— Fugio na madrugada do dia 1.º do corrente um escravo preto de nome Temotheo, côr fula , baixo, reforçado, pouca barba, bem ladino ; levou calça, e camisa de algodãozinho , chapeo de couro , e foi montado em um cavallo de estribaria , preto acaxitado , grande , e carregador baixo á esquipar, e com cangalha: este escravo veio do Rio-grande-do-norte em o dia 29 do passado , em cuja cadeia esteve preso por causa d'outra fugida , pertence á viuva de José Francisco da Rocha Guedes, do engenho *Arariba de Pimentel* : os aprehendedores conduzão-no ao mesmo engenho, ou a esta praca á entregar a Francisco José Silveira , rua d'Apollo n. 10 , que serão bem gratificados , e mui principalmente trazendo tambem o cavallo.

= Em fins do mez de novembro fugio o pardo João , claro , parecendo mui sonso é mui capadocio , este escravo foi vendido pelo doutor Benedicto de Pombal ao snr. Santos Neves , que o vendeo aos seus legitimos senhores , ha toda probabilidade que este pardo tivesse tomado para o sertão , e mesmo para Pombal , levou jaqueta de lila , e calças de riscado , levando além dessa jaqueta de panno azul , calças do mesmo, chapeo de pello; e sapatos; quem o pegar, leve aos seus senhores Lenoir Puget & Companhia na rua da Cruz , que será recompensado generosamente.

= No dia 26 do p. p. fugio do sitio do snr. Lopes na Passagem-da-Magdalena a negrinha Joaquina , de 16 annos , de nação Costa , levou vestido de chita , e panno da Costa ; esta negrinha foi do finado doutor Ulisses ; quem a pegar, leve ao dito sitio , ou no escriptorio de Lenoir Puget & Companhia, na rua da Cruz , que será recompensado generosamente.

= No primeiro do p. p. fugio o pardo Ricorte , de 12 a 20 annos , cabeça pequena , cabellos pretos e cacheados , testa estreita , olhos pequenos , e serrados , rosto abocetado , faltão-lhe dous dentes na frente da parte superior , pescoco curto , sem barba , grosso do corpo , e de marca pequena , pés grandes , e bem largos , côr acabocolada e amarellaça ; quem o pegar , leve ao Atterro-da-Boa vista , loja de ourives de José Ignacio do Monte, que receberá 20$ rs. de gratificação.

=Fugio o preto Thomaz, alto, estatura mais, que ordinaria, muito direito e bem feito, de nação Moçambique , bem ladino , de 28 a 30 annos , dos quaes está no Brasil a mais de 15 , tem da testa ao nariz uma carreira de caiombos , ou marca propria de nação , rosto comprido , olhos grandes , e bons dentes , é bem conhecido nesta praça ; quem o pegar, ou delle der informação aonde elle se acha de maneira, que possa ser capturado, receberá 40.000 rs. de gratificação de seu senhor Luiz Gomes Ferreira.

Recife na Typ. de M. F de Faria.—1844.